

COMPARAÇÃO DO TRATAMENTO EXPECTANTE E DO METOTREXATO EM GESTAÇÕES ECTÓPICAS TUBÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A gravidez ectópica corresponde a aproximadamente até 2% de todas as gestações, sendo importante causa de morbimortalidade. Recentemente, novos estudos apontaram a possibilidade de condutas expectantes utilizadas com sucesso, em casos selecionados, reduzindo o risco cirúrgico e de efeitos adversos medicamentosos. **OBJETIVO:** Assim, esse estudo apresenta como objetivo comparar taxas de sucesso do tratamento expectante e do uso do metotrexato, na gravidez ectópica tubária. **MÉTODO:** Buscou-se artigos publicados a partir de 2013 nas plataformas PubMed e Lilacs, utilizando palavras-chave na língua inglesa: “tubal ectopic pregnancy”, “expectant management” e “methotrexate”, selecionando-se 7 artigos originais e revisões de literatura. **RESULTADOS:** Apenas pacientes hemodinamicamente estáveis, com diagnóstico ultrassonográfico de gestação tubária foram incluídos em todos os estudos. A idade gestacional média do diagnóstico foi de 7,4 semanas. Os valores máximos de beta-hCG incluídos foram de 2.000 UI/L, com acompanhamento por dosagens do beta-hCG. O metotrexato administrado em dose única intramuscular foi de 50 mg/m². Dois estudos compararam a qualidade de vida e a fertilidade após o tratamento medicamentoso e o clínico. O tempo para a resolução, as taxas de fertilidade e a qualidade de vida foram considerados semelhantes nas duas formas de tratamento. As taxas de sucesso nos grupos expectantes foram de 59 a 92%, já nos grupos com metotrexato foram de 74 a 90%. **CONCLUSÃO:** Os estudos foram inconclusivos ao comparar o tratamento expectante com o clínico (metotrexato). Não há evidências suficientes para inferir se o uso do metotrexato diminui o risco de necessidade cirúrgica, ou que apresente diferença em relação ao tempo de resolução, comparado à conduta expectante. Além disso, os estudos apresentam amostras pequenas, de baixa a moderada confiabilidade. Diante desses resultados, a escolha do método de tratamento varia de acordo com a experiência do médico e preferência da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez Tubária, Conduta Expectante, Metotrexato